



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
**PLANO DE ENSINO**

<b>I – IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>CURSO:</b>	ENFERMAGEM
<b>DISCIPLINA:</b>	SAÚDE COLETIVA II
<b>ANO LETIVO:</b>	2022.1
<b>SEMESTRE:</b>	3º
<b>TURNO:</b>	Tarde
<b>HORÁRIO</b>	14h às 17:40h
<b>TURMA</b>	2021
<b>CARGA</b>	60hrs
<b>CH Teórica</b>	30
<b>CH Prática</b>	30
<b>NOME DO PROFESSOR:</b>	Camila Rodrigues Barbosa Nemer

<b>II – EMENTA</b>
A disciplina deve gerar conhecimentos relacionados a saúde local, com ambiente natural e construído e ser trabalhada dentro desta perspectiva, sem perder de vista sua integração com o mundo, e, sobretudo implicar em um exercício permanente de interdisciplinaridade. Saber que essa relação propicia saúde e/ou doença se dá a partir do entendimento que cada sujeito tem de sua relação com o ambiente. Assim sendo, faz-se necessário que no campo da saúde se estabeleça compreensão, análise e pressupostos para construção de conhecimentos que elucidem o ambiente como fator determinante da saúde humana.

<b>III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>
Abordar a relação entre as desigualdades sociais, ambiente e saúde; discutir os conceitos de necessidades, problemas, vulnerabilidade e risco; o significado do território em saúde coletiva; abordar transição epidemiológica e demográfica e as desigualdades no Brasil; e discutir algumas políticas de saúde no contexto de desigualdades, acesso e direito.

<b>IV – METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aula expositiva dialogada requerendo leitura prévia das leituras obrigatórias; trabalhos reflexivos individuais e em grupo; debates; seminários. <b>Recursos necessários:</b> Notebook/Microcomputador; datashow <b>As aulas serão presenciais. Todas as bibliografias obrigatórias serão disponibilizadas no SIGAA.</b> Prática desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, atendimento à comunidade e áreas de abrangência das UBS (áreas de ressacas, centros comunitários e domicílios) que vivem em vulnerabilidade, oferecendo condições aos acadêmicos de desenvolverem as atividades programadas.

## V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Apresentação da disciplina**

#### **UNIDADE I – DESIGUALDADES SOCIAIS**

##### **Iniquidades em saúde:**

Leitura sugerida:

- BARATA, R. B. Iniquidade e saúde: a determinação social do processo saúde-doença. Revista USP, v. 51, p. 138-145; 2001.

##### **Necessidades e problemas:**

Leitura obrigatória:

- PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N. Análise da situação de saúde: o que são necessidades e problemas de saúde? In: Paim JS; Almeida-Filho N (org). Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 29-39.

##### **Riscos e vulnerabilidade:**

Leitura obrigatória:

- AYRES, J. R. C. M. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. In: CAMPOS, G.W.de S. et al. Tratado de Saúde coletiva. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.
- BERTOLOZZI, M. R. et al. Os conceitos de vulnerabilidade e adesão na Saúde Coletiva. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.43, (Esp 2), p. 1326-30, 2009.

#### **UNIDADE II - TERRITÓRIO, AMBIENTE E SAÚDE:**

##### **Território em saúde:**

Leitura obrigatória:

- MONKEN, M. et al. O território na saúde construindo referências para análises em saúde e ambiente. In: MIRANDA, Ary Carvalho de; BARCELLOS, Christovam; MOREIRA, Josino Costa; MONKEN, Mauricio. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2008. p.23-41.

##### **Uso de indicadores:**

Leitura obrigatória:

- BARCELLOS C. C. et al. Organização espacial, saúde e qualidade de vida: análise espacial e uso de indicadores na avaliação de situação de saúde. Informe Epidemiológico do SUS, v. 11, n. 3, p.129-138, 2002.
- BARCELLOS, CC. Os indicadores da pobreza e a pobreza dos indicadores: uma abordagem geográfica das desigualdades sociais em saúde. In: Christovam Barcellos, ed. A geografia e o contexto dos problemas de saúde. Rio de Janeiro: Abrasco; 2008, p. 107-39.

##### **1 AP - Avaliação escrita:**

#### **UNIDADE III - Transição epidemiológica e demográfica: as desigualdades no Brasil**

##### **Transição epidemiológica e desigualdades:**

Leitura sugerida:

- BARRETO, M. L.; CARMO, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 12(Sup): 1779-1790, 2007.

- SOUZA, M. F. M. et al. Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 23, n.6, p.1737-1750, 2018.
- SCHRAMM, J. M. A. et al. Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.9, n.4, p.897-908, 2004.
- CARMO, E. H.; BARRETO, M. L.; SILVA JR., J.B. da. Mudanças nos padrões de morbimortalidade da população brasileira: os desafios para um novo século. *Epidemiol. Serv. Saúde*, v. 12, n. 2, p. 63-75, jun. 2003.

### **Transição demográfica e desigualdades:**

Leitura sugerida:

- VASCONCELOS, Ana Maria Nogales; GOMES, Marília Miranda Forte. Transição demográfica: a experiência brasileira. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 21, n. 4, p. 539-548, dez. 2012.
- BRITO, F. Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil. *R. bras. Est. Pop.*, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 5-26, jan./jun. 2008.

## **2 AP**

### **UNIDADE IV- POLÍTICAS PÚBLICAS, PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE:**

- Aula introdutória:
- Política nacional da atenção básica: Estratégia Saúde da Família
- Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta
- Política nacional de atenção à população negra
- Política nacional de atenção à população indígena
- Política de atenção integral à população LGBTQIAPN+

### **Prática**

#### **VI – AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos no processo ensino/aprendizagem será realizada através da participação nas aulas expositivas e dialogadas, nas apresentações em grupo, nos debates, leitura, resenha do artigo e resumo. O aluno terá que realizar obrigatoriamente as seguintes avaliações:

1AP:

2AP:

AF:

Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 5 (cinco) e, no mínimo, 75% de frequência às aulas.

#### **CRONOGRAMA DE AULAS**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CAMPOS, G.W.de S. et al. **Tratado de Saúde coletiva**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.
- GIOVANELLA, L. et al. (ORG). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2ªEd. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013. 1100 pp.

- PAIM JS; ALMEIDA-FILHO N (ORG). **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 29-39.
- ROUQUAYROL, M. Z. et al. **Epidemiologia e saúde**. 7ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013, 709p.
- WRIGHT, L. M.; LEAHEY, M. **Enfermeiras e Famílias: um guia para avaliação e intervenção na família**. São Paulo: Roca; 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARATA, R. B. Iniquidade e saúde: a determinação social do processo saúde-doença. *Revista USP*, v. 51, p. 138-145; 2001.
- BARCELLOS C. C. et al. Organização espacial, saúde e qualidade de vida: análise espacial e uso de indicadores na avaliação de situação de saúde. **Informe Epidemiológico do SUS**, v. 11, n. 3, p.129-138, 2002.
- BARCELLOS, CC. **Os indicadores da pobreza e a pobreza dos indicadores: uma abordagem geográfica das desigualdades sociais em saúde**. In: Christovam Barcellos, ed. *A geografia e o contexto dos problemas de saúde*. Rio de Janeiro: Abrasco; 2008, p. 107-39.
- BARRETO, M. L.; CARMO, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 12(Sup): 1779-1790, 2007.
- BERTOLOZZI, M. R. et al. Os conceitos de vulnerabilidade e adesão na Saúde Coletiva. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.43, (Esp 2), p. 1326-30, 2009.
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde**, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília : 1. ed., 1. reimp. - Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**, estabelece a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do SUS.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS / Ministério da Saúde**, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2017. 44 p.
- BRITO, F. Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil. **R. bras. Est. Pop.**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 5-26, jan./jun. 2008.
- CARMO, E. H.; BARRETO, M. L.; SILVA JR., J.B. da. Mudanças nos padrões de morbimortalidade da população brasileira: os desafios para um novo século. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 12, n. 2, p. 63-75, jun. 2003.
- MONKEN, M. et al. **O território na saúde construindo referências para análises em saúde e ambiente**. In: MIRANDA, Ary Carvalho de; BARCELLOS, Christovam;

MOREIRA, Josino Costa; MONKEN, Mauricio. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2008. p.23-41.

- PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N. **Análise da situação de saúde: o que são necessidades e problemas de saúde?** In: Paim JS; Almeida-Filho N (org). Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 29-39.
- SCHRAMM, J. M. A. et al. Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.9, n.4, p.897-908, 2004.
- SOUZA, M. F. M. et al. Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.23, n.6, p.1737-1750, 2018.
- VASCONCELOS, Ana Maria Nogales; GOMES, Marília Miranda Forte. Transição demográfica: a experiência brasileira. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 21, n. 4, p. 539-548, dez. 2012.
- WILLIAMS, D. R.; PRIEST, N. Racismo e Saúde: um corpus crescente de evidência internacional. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 17, n. 40, p. 124-174, 2015.

<b>Assinatura do(a) Professor(a)</b>	<b>Coordenador(a) do Curso</b>